

Estas duas Regras - construção da referência em cartas

A leitura de cartas escritas no quotidiano de gente comum causa alguma estranheza pelo contraste entre a rigidez de fórmulas a que os autores se parecem sujeitar, para legitimar o seu domínio do género, e a relativamente ampla liberdade de recorrer a este género para expressar intenções pragmáticas tão diversas como extorsões, pedidos, congratulações, notícias, enunciadas num registo escrito tanto mais livre quanto a sua proximidade da oralidade.

Integrado no tema «Gramática & Texto em Diacronia», o presente trabalho constitui uma leitura comparada de cartas particulares, escritas em diferentes décadas dos séculos XVII, XIII e XIX, tendo por objetivo o estudo dos mecanismos de coesão referencial nas cartas, distinguindo recursos linguísticos usados nas partes formulaicas e recursos ativados no corpo da carta. Em concreto, procede-se a uma análise das estratégias de referência à carta que está a ser escrita e a outras cartas e dos seus efeitos na estruturação do género epistolar. O debate relativo à especificidade da carta enquanto género textual tem suscitado interesse em torno do funcionamento de coordenadas de enunciação e da coesão referencial em sequências de cartas (Violi, 1999) e, igualmente, em torno da intertextualidade suportada pela relação dialógica com outras cartas (Tanskanen, 2007).

O subcorpus analisado integra cerca de trinta cartas familiares, escritas entre 1601 e 1833 por 13 mulheres e 17 homens pertencentes a grupos sociais diferenciados, tendo sido selecionado de entre as cartas disponibilizadas pelo projeto PS-CARDS-FLY (Marquilhas, 2012). Para cada carta, existe uma transcrição quási-paleográfica, bem como uma classificação segundo os tipos tradicionais, sendo todas familiares (Adam, 1998), e segundo a sua função enunciativa (para a importância da função sociopragmática na definição de subgéneros de cartas, leia-se Bergs, 2007). Todas foram anotadas a nível discursivo, distinguindo-se cinco partes correspondentes à estrutura clássica da carta: abertura, arenga/exórdio, corpo/narrativa, peroração e fecho, às quais por vezes acresce um *post scriptum* (Adam, 1998; Marquilhas, 2012; e.o.).

Para a análise de cada parte estruturante da carta, procede-se (i) ao reconhecimento da presença ou ausência de referências à carta que está a ser escrita ou a outras cartas, (ii) à caracterização de estratégias de dêixis e (iii) à identificação de cadeias de referência com expressões nominais.

Complementarmente, procura-se estabelecer uma relação entre a referência a cartas, ou à escrita em curso, e a função pragmática de diferentes partes da carta, evidenciando-se estratégias de construção de sentido fáticas ou de reforço de intenções enunciativas. Este tipo de análise contribui não só com alguns dados em português moderno relevantes para o debate sobre especificidades do género epistolar, mas também, fundamentalmente, para uma reflexão sobre a metaconsciência do domínio de género (e da escrita), manifestada em sequências de 'escrita sobre escrita' produzidas por autores de cartas com diferentes graus de proficiência linguística e textual.

Referências bibliográficas

Adam, J.-M. (1998). Les genres du discours épistolaire. De la rhétorique à l'analyse pragmatique des pratiques discursives. In Siess, J. *La lettre entre réel et fiction*. Paris: SEDES, 37-53.

Bergs, A. (2007). Letters: a new approach to text typology. In Nevalainen, T. & Tanskanen, S.-K. (eds.) *Letter Writing*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 27-46.

Marquilhas, R. (2012). A historical digital archive of Portuguese letters. In Dossena, M. & Camiciotti, G. L. (eds.). *Letter Writing in Late Modern Europe*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 31-43. PS-CARDS-FLY

<http://alfclul.clul.ul.pt/cards-fly/index.php>

Tanskanen, S.-K. (2007). Intertextual networks in the correspondence of Lady Katherine Paston. In Nevalainen, T. & Tanskanen, S.-K. (eds.) *Letter Writing*. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 73-87.

Violi, Patrizia (1999). Cartas. In Van Dijk, T. A. (ed.) *Discurso y literatura. Nuevos planteamientos sobre el análisis de los géneros literarios*. Madrid: Visor, 181-203.

Título: *Estas duas Regras - construção da referência em cartas*

Autor: Ana Luísa Costa

Afiliação: Centro de Linguística da Universidade de Lisboa (CLUL)

Financiamento: European Research Council, ERC Advanced Grant 2011, GA 295562

Contacto: ablazerc@gmail.com

Praceta Tristão Vaz Teixeira, n.º 3, 2950-535 Quinta do Anjo